



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, ESPORTE, LAZER E TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (16-09-2019).

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e vinte e três minutos, realizou-se a reunião da Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; Vice-presidente: Juliano Vasconcelos; Vogal: José Jarbas). Estiveram presentes: os Vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, Antônio Marcos, Marcelo Macedo e Daniely Alves; o senhor Leonardo Faria Santos, veterinário representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; o senhor Willian Henrique de Magalhães Santos, veterinário representando a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; a senhora Karen Rafaela Santos, Coordenadora de Saúde Mental do Município de Mariana. **ABERTURA:** o Vereador Geraldo Sales iniciou os trabalhos questionando os componentes da Mesa se desejam que seja realizada a leitura das Atas das reuniões dos dias 02/09 e 09/09, não havendo manifestação contrária, as Atas foram aprovadas por unanimidade. O Vereador Juliano Vasconcelos realizou a leitura do Ofício nº 10/2019, protocolado pelo SINDSERV no dia 13/09 e também do Ofício de convocação para a reunião do dia de hoje. O Vereador Geraldo Sales esclareceu que a preocupação dessa comissão é quanto aos animais domesticados e aos produtores rurais, passando a palavra para o senhor Leonardo Santos. Com a palavra, o senhor Leonardo Santos esclareceu que o Secretário de Desenvolvimento Rural, Wander Moreira, está em um distrito acompanhando uma aração de terra e acrescentou que existem lados positivos e negativos, mas o que mais lhe chamou atenção é a falta de praticidade do projeto, tendo em vista que ao analisar o Projeto em si, percebe-se que não será possível colocá-lo em prática. Disse o artigo 4º que aborda a morte de animais promovida pela administração municipal deixa claro que o município já executa essa ação, o que é uma inverdade, tendo em vista que a Secretaria não tem poder para ir a um determinado local e realizar a eutanásia no animal, visto que se isso é feito e o animal possui um dono que não autorizou essa prática, é criado um problema para a Secretaria. Disse que esse projeto autoriza essa prática e questionou quem realizará esse trabalho, tendo em vista que são necessários equipamentos e medicamentos, que gerariam custos e salientou, ainda, que o Projeto está solto, e que apesar de a Secretaria sempre levar em consideração o bem estar dos animais, é importante que vários pontos sejam acertados antes de que um projeto dessa dimensão seja aprovado, ressaltando, novamente, que é impossível coloca-lo em prática. Levantou também a questão quanto aos animais atropelados durante o fim de semana, tendo em vista que os funcionários da Secretaria trabalham apenas de segunda à sexta. O Vereador Antônio Marcos ressaltou que recentemente aconteceu um episódio de atropelamento de animal e que a Guarda não sabia como proceder, no que diz respeito a quem contataria para que fosse realizado o atendimento e recolhimento. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos salientou que, após aprovação de Requerimento de sua autoria, houve uma Reunião nesta Casa em que todas essas questões foram discutidas e alinhadas, acrescentando que hoje há um telefone para que seja feito esse tipo de contato e que todo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

fim de semana há um servidor do CAA de prontidão para realizarem esse tipo de atendimento. O senhor Leonardo Santos disse que quanto a animais agonizando ou feridos, apenas médicos veterinários podem atuar para realizarem o atendimento. De volta com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos ressaltou que no CAA existem médicos veterinários que realizarão essa intervenção. Disse também que era imprescindível que o Secretário de Saúde, Danilo Brito, estivesse presente nesta reunião, tendo em vista que ele que assinou o TAC com o MP a respeito do envio deste Projeto à Casa. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales esclareceu que ao convidar os Secretários, ainda não tinha conhecimento de que a Secretaria de Meio Ambiente estava atuando junto ao Projeto e acrescentou que, se o município tinha a noção de que não teria condições de arcar com um Projeto dessa dimensão e muito menos colocá-lo em prática, não deveria ter assinado o TAC. Sugeriu que reúnam as três secretarias a fim de discutir sobre o projeto e que cheguem a um acordo e, após isso, reenvie a Casa um Projeto que, de fato, seja possível colocá-lo em prática. Com a palavra, o Vereador João Bosco ressaltou que já há uma campanha de castração de animais, mas que ainda não chegou até os distritos. Acrescentou também que o município realiza vinte castrações por mês, mas que atualmente há uma superlotação de cães e gatos, o que faz com que não exista eficiência nesse processo e que ninguém se preocupa com a grande quantidade desses animais nas ruas. Com a palavra, o Vereador Juliano Vasconcelos solicitou que o Projeto nº 59/2019 seja retirado de pauta e que seja enviado termo de convocação ao Secretário de Desenvolvimento Rural, ao Secretário de Saúde e Secretário de Meio Ambiente. O Vereador Geraldo Sales concordou com a solicitação do Vereador Juliano Vasconcelos e sugeriu ao Prefeito Municipal que retire o Projeto da Casa e, após discussão com as Secretarias pertinentes, envie um substitutivo que contenha artigos possíveis de serem cumpridos. O senhor Leonardo Santos colocou a Secretaria de Desenvolvimento Rural à disposição e acrescentou que o projeto precisa ser discutido a fim de que vários pontos sejam acertados. Dando prosseguimento à reunião, o Vereador Geraldo Sales passou para análise e discussão do Projeto de Lei nº 53/2019, de autoria do Vereador Antônio Marcos. Com a palavra, o Vereador autor salientou que o município já ultrapassou outras grandes cidades no que diz respeito ao número de casos de suicídio e ressaltou que é um assunto que merece atenção e políticas públicas a fim de trabalhar com a prevenção e mostrar quais caminhos devem ser tomados e quais são os profissionais que devem ser procurados em casos como esses. Ressaltou que é preciso que o Projeto seja colocado em prática e se colocou à disposição para realizar alterações. Com a palavra, a senhora Karen Santos disse que ainda não teve acesso ao Projeto de Lei e salientou que atualmente todos estão muito focados em si, e esquecem de prestar atenção nos outros. Acrescentou que muitos suicidas sempre dão alertas e que é preciso que haja mais atenção quanto as manifestações das pessoas e salientou que atualmente a Secretaria de Saúde trabalha a prevenção, na ponta sobretudo, e que quando são casos mais graves, são encaminhados ao CAPS. Disse também que o grande problema atual é a minimização do sofrimento do outro e que é preciso prestar atenção aos comportamentos dos outros, tendo em vista que a maioria das pessoas dão alertas. Com a palavra, o Vereador Antônio Marcos sugeriu que a senhora Karen Santos receba uma cópia do Projeto a fim de realizar a análise e, após isso, traga sugestões à Casa. O Vereador Juliano Vasconcelos demonstrou apoio ao Projeto e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

acrescentou que ficou surpreso ao ter acesso aos números de casos de suicídios no município, visto que é algo que acontece e não é divulgado. Ressaltou, ainda, que segundo a OMS, a cada dez casos de suicídio, nove poderiam ser evitados e, tendo em vista isso, ressaltou a importância da existência de políticas públicas a fim de combater essa prática. Com a palavra, a senhora Karen Santos disse que neste ano, a Secretaria de Saúde decidiu criar rodas de conversas a fim de chegar a todas as pessoas que estão em sofrimento e se comprometeu a passar o cronograma à Comissão para que os Vereadores interessados possam fazer um acompanhamento dessas discussões de perto. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às quinze horas e sete minutos.